

IMPrensa LIVRE

09/03/2007 07:50

Aposentado reclama de carro estacionado em vaga para deficientes

Ana Claudia Aquino

São Sebastião

O aposentado Otello Meneghetti, que utiliza uma bengala para se locomover, disse que por várias vezes ao tentar estacionar o seu veículo na vaga para portador de deficiência física, havia um outro carro parado. “Fui ao banco tinha uma Kombi na vaga, um pouco mais para frente em outra vaga sinalizada, havia um Palio”, reclamou Meneghetti, sobre o estacionamento ao longo da avenida Guarda Mor Lobo Viana, no centro.

Halsey Madeira



Veículo estacionado em vaga para deficiente na rua Duque de Caxias, próximo à igreja Matriz

Irritado com a falta de respeito de motoristas, o aposentado foi até o Ditraf (Divisão de Tráfego). “Fui orientado a ligar para lá. Agora se você liga ninguém aparece. Já cheguei a ficar meia hora esperando e não apareceu nenhum fiscal”, denunciou. Meneghetti disse que iria desistir de fazer o que precisava e voltaria mais tarde. O presidente da Associação dos Portadores de Deficiências de São Sebastião (APDSS), Alden Mello de Aguiar, disse que este problema não é de hoje. “Os motoristas faltam com respeito. Eu acho um absurdo parar em vaga para deficiente”, declarou.

Aguiar disse ainda ter oficiado o Ditraf questionando sobre a retirada de postes sinalizadores das vagas para deficientes. “Eu já cheguei a ser xingado por motoristas que estacionaram em vaga sinalizada. Mas não adianta sem a colaboração do Executivo, como nós podemos tomar providência”, afirmou. Outro lado

O diretor do Ditraf, Marcio Nonato, rebateu as afirmações e disse que os agentes de trânsito vão até o local. “O cidadão liga e nós vamos sim até o local. O que pode ter acontecido é que não deu para atender de imediato o chamado porque o veículo deveria estar em outra ocorrência”, garantiu.

Ana Claudia



Meneghetti disse ter rodado várias vezes com

*seu carro, todas as vagas para deficientes
estavam ocupadas*

Sobre o ofício da APDSS, Nonato explicou que os postes foram retirados para viabilizar o acesso dos deficientes. “Nós estamos nos adequando à lei de acessibilidade, para que os deficientes tenham livre acesso às vagas”, disse.